



QUINZE ANOS DE PUBLICAÇÕES DA RCE – FINALIZANDO UMA ETAPA

*Maria Candida Soares Del-Masso
José Arnaldo Frutuoso Roveda
Eduardo Galhardo*

A Revista Ciência em Extensão (RCE) publica em seu último número de 2019, doze trabalhos, quatro provenientes de Universidades Federais do Estado de Minas Gerais, três de Universidades do Estado de São Paulo, dois da Universidade Federal do Amazonas, e um de cada Instituição de Ensino Superior - IES sendo do Universidade Estadual de Ponta Grossa, do Instituto Federal Catarinense e da Universidade Federal do PAMPA, respectivamente dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que reflete a abrangência da RCE no cenário nacional ao divulgar as ações e atividades de Extensão Universitária desenvolvidas nessas diferentes IES.

Em 2019, enfrentamos a maior crise na equipe editorial desde a implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas na RCE o que demandou a recomposição da equipe editorial da Revista Ciência em Extensão. Como fora citado em editorial de junho deste ano, tivemos ao mesmo tempo o aumento das submissões e a diminuição da equipe devido às aposentadorias e ao menor envolvimento de editores e avaliadores, talvez justificado pelo acúmulo de trabalho que comprometeu as atividades dos docentes na Universidade. Outro aspecto a ser adicionado aos desafios foi relacionado ao quase inexistente financiamento da revista no primeiro semestre de 2019. A crise que acometeu os aspectos financeiros e o envolvimento da equipe teve como consequência a demora nas publicações o que corrigimos com a publicação desta edição de dezembro que marca a retomada de rumo da RCE. Infelizmente, ainda em consequência ao envolvimento da equipe editorial, esta edição terá alguns artigos e relatos publicados sem a finalização da edição e consequentemente poderão sofrer correções de caráter ortográfico-gramatical no início de janeiro de 2020.

Apesar dos problemas ocorridos neste ano, as visitas ao portal da RCE medidas

pelo sistema de verificação de acesso às páginas da revista por meio da configuração do Plugin do *Google Analytics*, no sistema de editoração (*Open Journal System*) evidenciou o crescente acesso à RCE conforme demonstrado na Figura 1. No período de 01/01 até 28/12/2019 houve 234.574 visualizações de páginas de 84.691 usuários de 95 países. A análise de cobertura regional - Brasil, demonstrou que 96% das visitas foram provenientes de 1.114 cidades.

Figura 1 - Representação da quantidade de usuários que acessaram as páginas da RCE no período de 01/01/2019 a 28/12/2019



Fonte: *Google Analytics*

Nesta quarta edição de 2019, a RCE apresenta 4 artigos de 2 Instituições de Ensino Superior (**dois da Universidade Federal de Alfenas e dois da UNESP**) e 8 relatos de experiências em extensão universitária provenientes 7 diferentes IES do Rio Grande do Sul ao Amazonas (2 da **Universidade Federal do Amazonas**, e os demais relatos de 6 IES sendo elas – **Instituto Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de São Paulo – campus da Baixada Santista, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal de São João Del Rei e Universidade Federal de Minas Gerais**. Dos trabalhos apresentados neste número, 5 são da área da saúde, 2 da área de direitos humanos, 2 da área de comunicação, 1 da área de ciências agrárias e veterinárias, 1 da área da educação e 1 da área de Política e Economia. Interessante destacar que os artigos e relatos inclusos neste número apresentam maior diversidade nas áreas temáticas da extensão universitária.

Assim, o primeiro trabalho publicado nesta edição intitulado **Análise das Publicações em Extensão Universitária: Quinze anos da Revista Ciência em Extensão**

representa o fim de uma etapa de desenvolvimento da Revista Ciência em Extensão. Elaborado pelo atual Conselho Editorial, este estudo teve por objetivo analisar a Revista Ciência em Extensão desde sua criação em 2004 até 2019 na perspectiva das transformações que o conceito de extensão universitária apresentou nestes 15 anos, referenciando os marcos legais da extensão a partir da análise das métricas associadas às publicações efetuadas na RCE. Nesse sentido, a RCE destaca-se não só na abrangência nacional e internacional, mas também na diversidade e qualidade dos trabalhos publicados acompanhando o fortalecimento da Extensão Universitária que assume o seu real papel e significado nas Instituições de Ensino Superior do país o que demonstra a importância da RCE como veículo de divulgação científica do conhecimento produzido não apenas pela comunidade acadêmica, mas consolidando este espaço de publicação aos pesquisadores e leitores envolvidos com as ações e atividades extensionistas.

O segundo artigo **Ações de educação alimentar e nutricional na prevenção da anemia: saúde do pré-escolar** de autoria de Lourene Marina Pinheiro Gomes dos Santos e colaboradores teve por objetivo descrever ações de educação alimentar e nutricional com pré-escolares, visando estimular o consumo de alimentos fonte de ferro e vitamina C. As atividades foram desenvolvidas mediante um projeto de extensão universitária denominado “Crescendo e Brincando com Saúde e Nutrição”. Por meio das atividades lúdicas voltadas à alimentação e nutrição os autores apresentam os resultados evidenciando a aceitabilidade pelas crianças da maioria das preparações testadas, sendo possível a inclusão no cardápio por serem preparações ricas em ferro e vitamina C o que contribui para prevenção de anemia.

O texto seguinte denominado **Mercados Institucionais para a agricultura familiar e a extensão universitária**, de Regina Aparecida Leite de Camargo e Matheus Ferreira Bocca resulta de três iniciativas centradas no estudo e fomento do acesso a mercados institucionais para produtores do assentamento de reforma agrária Córrego Rico, no município de Jaboticabal/SP sendo um projeto de extensão universitária, um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq e um trabalho de conclusão de curso de um dos autores do texto.

O objetivo do estudo foi retratar o impacto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no assentamento Córrego Rico e como a extensão universitária pode contribuir para o acesso a esse programa, assim como identificar os ganhos e dificuldades

e a avaliação das famílias sobre o Programa. O estudo também investigou o impacto do PAA na renda das famílias, as mudanças ocorridas no sistema produtivo em decorrência da participação no Programa e a contribuição deste para a segurança alimentar das famílias.

O artigo, de grande impacto na comunidade local, demonstrou poder contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, embora identificado que essa contribuição está aquém do potencial dessas iniciativas, sendo o PAA o programa de acesso a mercados institucionais mais presente nos assentamentos da reforma agrária apesar de alguns desafios a serem vencidos.

O último artigo desta seção intitulado **A arte de encantar pré-escolares com histórias em saúde bucal**, de autoria de Mariane Carolina Faria Barbosa e colaboradores, tiveram o objetivo de descrever as experiências educativo-preventivas em saúde bucal para pré-escolares vivenciadas por meio do Projeto de Extensão “Contos e Encantos”, realizado em Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) da cidade de Alfenas, Minas Gerais. As atividades, de caráter longitudinal no período de 2013 até 2017, foram executadas semanalmente no decorrer dos anos letivos e as crianças foram alocadas em equipes de acordo com faixa etária. Mediante atividades lúdico-recreativas com a utilização de dramatizações, teatros de fantoches, contação de histórias, músicas, máscaras, desenhos, demonstrações em macromodelos, pinturas, jogos educativos, dinâmicas e meios audiovisuais, as abordagens tiveram o intuito de orientar quanto as melhorias nas condições bucais visando a saúde bucal dos estudantes, destacando a importância em que o cuidado seja executado precocemente, na primeira infância.

Na Seção de Relatos de Experiências Extensionista iniciamos com o texto **PETiscos: relato de ação de extensão sobre educação nutricional de cães e gatos com crianças do ensino fundamental**, Ana Júlia Guollo e colaboradores descreveram uma ação de extensão universitária sobre educação nutricional de cães e gatos a partir do ponto de vista de alunos do sexto ano de uma escola estadual de ensino fundamental da cidade de Araquari, em Santa Catarina. Considerando as diferenças nas exigências nutricionais e hábitos alimentares de cães e gatos e o crescente número desses animais nos lares, é importante que ao terem esses animais tenham noção dos devidos cuidados, particularmente no que se refere ao aspecto alimentar.

No estudo realizado em três partes, os alunos responderam a um questionário que investigou os conhecimentos acerca da alimentação de cães e gatos. Posteriormente, foi realizada uma oficina com a execução de uma receita de petisco para cães e gatos, elaborada com ingredientes naturais e desenvolvida por uma médica veterinária especializada em nutrologia de pequenos animais e ao final foi construído um jogo interativo sobre os temas discutidos ao longo da ação contendo perguntas e respostas.

Os autores ressaltaram que a proposta foi a desconstrução de alguns conceitos e práticas inadequadas, além de desenvolver maior conscientização e responsabilidade no manejo nutricional adequado para os cães e gatos pelos alunos participantes deste estudo.

O texto seguinte **Articulação entre Psicologia e Direito: uma prática de extensão universitária** de autoria de Larissa F. Otoni de Paula, Natália Sundfeld e Laura C. Eiras Coelho Soares teve como proposta discutir a atuação interdisciplinar a partir de um projeto de extensão universitária que reuniu discentes dos cursos de Psicologia e de Direito com o intuito de possibilitar espaços de interface entre esses campos do conhecimento mediante trabalho interdisciplinar nos atendimentos de casos de Direito de Família em uma assistência judiciária universitária que atende majoritariamente a população que não possui condições financeiras para arcar com a contratação de advocacia particular.

Os resultados demonstraram a relevância da interface entre a Psicologia e o Direito ampliando o olhar sobre demandas complexas ao possibilitar atuação conjunta, crítica, ética e inovadora.

O terceiro relato intitulado **O cuidado da mulher na amamentação: vivências e aprendizados** de autoria de Macarena Urrestarazu Devincenzi e colaboradores teve como objetivo compartilhar vivências e aprendizados a partir de um projeto de extensão universitário desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, junto a um grupo materno-infantil em região de vulnerabilidade social no município de Santos. A referida proposta decorreu da ação junto às mulheres durante o período de gestação e lactação utilizando-se do espaço do SUS como potencial oportunidade para orientação dessas mães e para a formação interprofissional e de educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos na proposta.

Os resultados apontaram que as reflexões críticas ocorridas durante as atividades proporcionou repensar as ações e atividades de modo a discutir as demandas

de saúde, sociais e políticas das mulheres, não se limitando somente ao período gravídico-puerperal, mas favorecendo a autonomia e o protagonismo dessa mulher em relação aos seus cuidados, cuidados com o bebê e conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto mãe.

No quarto relato **POPNEWS: divulgando a neurociência através de uma rede social**, Alexandre Garcia dos Santos e colaboradores trazem as ações realizadas pelo grupo Popneuro nas redes sociais, por meio de publicações em formato de postagens de temas previamente criados pela equipe, formada por estudantes e orientados por uma docente neurocientista. Iniciado em 2013, com uma página denominada “Neurociência na Escola”, o projeto ganhou novas proporções a partir de 2017, com a criação da nova equipe vinculado ao projeto POPNeuro. O aumento no número de seguidores da página e as postagens com frequência de duas por semana, mostraram que é possível difundir conhecimento científico mediante o uso de redes sociais.

O relato seguinte, **Ações educativas com profissionais mototaxistas do município de Coari, Amazonas** apresentou as atividades executadas por um grupo de estudantes de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas. Oliveira e seus colaboradores realizaram um trabalho de educação em saúde junto a cinquenta mototaxistas do gênero masculino da cidade de Coari, no estado do Amazonas, onde puderam instruí-los a respeito de câncer de pele, câncer de próstata e doenças ergonômicas diretamente relacionadas às suas atividades profissionais.

Além das ações educativas, foram realizadas medidas antropométricas, aferição de pressão arterial entre outras que pudessem sugerir possíveis problemas a serem orientados. O texto apresentou os resultados obtidos durante a ação dos alunos, demonstrando a importância da Extensão Universitária tanto para a sociedade, quanto para os profissionais que estão sendo formados.

No texto **RODA VIDA: extensão universitária sobre drogas no sistema prisional diferenciado**, Helaine Silva Borges e Cláudia Márcia Miranda de Paiva apresentaram a vivência de uma aluna bolsista no projeto de extensão “Roda Vida”, cujo principal objetivo foi atuar na prevenção, investigação e tratamento da dependência química junto aos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC), que atende o gênero masculino na Região das Vertentes. As ações realizadas consistiram

de oficinas em grupo e rodas de conversas, onde procuraram promover um espaço de escuta, partilha e promoção da reflexão crítica, proporcionando assim um saber baseado em evidências, sem deixar de lado o senso crítico, que é transformador e humanizador.

Neste sétimo relato, Lamoglia e colaboradores apresentam o trabalho **EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL DO TRABALHADOR: uma iniciativa extensionista** que apontou as ações de caráter educativo e preventivo da saúde bucal, cujo público alvo foram trabalhadores da construção civil, no município de Ponta Grossa. Os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa realizaram, *in loco*, mediante o projeto ‘Nós na Rede’, diversificadas práticas educativas em saúde bucal, contando com o auxílio de diferentes métodos, como *banners* contendo ilustrações explicativas, macromodelos bucais, além de instrumentos de higienização para a realização das orientações. Também foram realizadas rodas de conversa e momentos para que os trabalhadores pudessem esclarecer suas dúvidas. Durante a ação, com duração de quatro horas, foram entregues aos trabalhadores a cartilha “*Você sabia? 10 curiosidades sobre saúde bucal*” e o panfleto “*Saúde bucal do trabalhador*” com o intuito de instrumentalizar esses trabalhadores quanto a sua saúde bucal.

O último relato de experiências desta edição apresenta o texto **DESAFIOS, PECULIARIDADES E LIMITAÇÕES: a valorização da academia no desenvolvimento de ações extensionistas na Amazônia** de autoria de Lilyanne Rocha Garcez, cujo objetivo principal foi apresentar os principais aspectos oriundos do desenvolvimento de ações extensionistas na comunidade amazônica, apontando a diversidade e especificidade enfrentadas considerando o aspecto geográfico do estado que apresenta relação de dependência mútua entre rural e urbano o que faz com que características próprias confundam-se no espaço das relações sociais e de produção.

As ações extensionistas quando realizadas no estado do Amazonas, cuja extensão territorial é a maior dentre os estados brasileiros, porém é o segundo menor em se tratando do aspecto demográfico, identificou significativas dificuldades na execução da extensão universitária haja vista ser uma região com realidades sociais e educacionais diversas, que compõem a complexa diversidade sociocultural amazônica.

Autora aponta que as famílias rurais sobrevivem a partir de inúmeras atividades produzidas no seu cotidiano para adquirir seus bens materiais e sua sobrevivência depende tanto do trabalho na terra com atividades de agricultura de subsistência, quanto do seu

acesso às águas onde desenvolvem atividades de pesca. Assim, as limitações empíricas e teóricas, citadas pela autora no texto, sugerem caminhos para reflexões mais avançadas sobre a interação complexa e a relevância das ações extensionistas universitárias na Amazônia e o significativo papel a ser realizado pela universidade com e para a sociedade.

Ao final deste ano e no último número da Revista Ciência em Extensão desejamos que os textos que disponibilizamos possa auxiliar na reflexão e no significativo papel que a extensão universitária ocupado no cenário universitário e na própria sociedade.

Excelente leitura a todos!